
Estudos progressos sobre a relação comunicação e Ministério Público nos bancos de teses e dissertações CAPES e BDTD¹

Juliane da Silva Bandeira de OLIVEIRA²

Evelyn Iris Leite Morales CONDE³

Universidade Federal de Rondônia, Unir

Resumo

O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa do tipo Estado de Conhecimento de dissertações de mestrado que expressam a correlação entre Ministério Público e comunicação. Com metodologia que abrange pesquisa documental e caráter descritivo, são apresentados os principais elementos de dissertações vinculadas a Programas de Pós-Graduação brasileiros, especialmente, de Comunicação, selecionados nos bancos de dissertação e teses da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O resultado da pesquisa apresentou seis dissertações com relação direta aos descritores pesquisados, que foram analisadas para subsidiar o delineamento de pesquisa, em andamento, que analisa as publicações noticiosas do portal do Ministério Público do Estado de Rondônia na *internet*.

Palavras-chave: Estado do conhecimento; Ministério Público; comunicação pública; cidadania.

Introdução

O presente texto apresenta parte dos estudos referentes ao Estado do Conhecimento (EC) relacionado à pesquisa sobre os processos de comunicação do Ministério Público do Estado de Rondônia (MPRO) e sua relação com a cidadania. O estudo é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), nível mestrado, e ao Grupo de Pesquisa e Extensão Rádio Educação Cidadania (REC), da Universidade Federal de Rondônia (Unir).

O EC é uma ação relevante para o processo de ajustes e organização dos objetivos do projeto de pesquisa apresentado ao PPGCOM/Unir, entendendo este movimento como uma etapa de (re)conhecimento de elementos de estudos progressos que podem facilitar o planejamento do percurso de estudos.

¹ Trabalho apresentado no GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Rondônia (PPGCOM/Unir), email: julianebandeiraol@gmail.com.

³ Orientadora. Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Rondônia (PPGCOM/Unir), email: evelyn.morales@unir.br

[...] é necessário que o pesquisador se aproprie do conhecimento anterior, em outras palavras, o que vem sendo estudado por determinada área ou campo científico, para poder viabilizar e inovar na reinvenção de seu trabalho científico (Kohls-Santos; Morosini, 2021, p. 125).

Nesse sentido, importa a compreensão de que nenhum estudo nasce por si só, pois não se parte de um caminho sem considerar os percursos anteriores, isto é, os estudos progressos, com suas contribuições para com o objeto que se quer investigar em determinada realidade.

A metodologia desse resumo abrange pesquisa documental e caráter descritivo, são apresentados os principais elementos de dissertações vinculadas a Programas de Pós-Graduação brasileiros, especialmente, de Comunicação, selecionados nos bancos de dissertação e teses da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Com a finalidade de apresentar os dados pesquisados, organizou-se uma tabela com o título das dissertações, autoria, data de defesa e vínculo da instituição e, logo depois, a descrição dos principais elementos das dissertações, especialmente, objeto, objetivos, metodologia e resultados.

Nas considerações finais, apontam-se possibilidades para o avanço do trabalho a ser desenvolvido no PPGCOM na Unir, a partir das contribuições do EC realizado e apresentado neste resumo expandido.

Percurso Metodológico

A pesquisa documental, de caráter descritivo, reúne trabalhos que apresentam como objeto de estudo a comunicação ou processos de comunicação do Ministério Público. Foram utilizados dois repositórios nacionais: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), sem delimitação de recorte temporal.

Para a busca dos trabalhos foram utilizadas palavras-chaves, ou descritores, diretamente relacionadas ao tema pretendido: “Comunicação Ministério Público”, “Ministério Público Comunicação”.

Na busca, surgiram 212 dissertações no banco da CAPES e 964 resultados na BDTD, com os mesmos descritores. Para afinamento e aproximação ao objeto da

pesquisa pretendida, foram lidos e analisados os títulos e resumos dos trabalhos, para posterior apreensão da introdução e demais seções. Com essa atividade de apuração, foram identificados seis títulos guardando relação direta ou periférica com o tema pretendido, conforme descrito na seção a seguir.

Elementos das dissertações analisadas no Estado do Conhecimento

Apresentam-se os seis trabalhos obtidos na pesquisa nos repositórios da CAPES e BDTD, em ordem cronológica, descrevendo o objeto, objetivos, metodologia e principais resultados.

A dissertação “A Comunicação do interesse público no Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul”, defendida na Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita (Unesp), por Cecília Soares de Paiva, em 2011, propôs uma investigação sobre a gestão da comunicação e da informação no âmbito da assessoria de comunicação do MP/MS. Tem como objetivo geral responder se havia comprometimento da instituição com o desenvolvimento social e debate público.

A metodologia abrange pesquisa documental exploratória, com análise de editais publicados no Diário Oficial e de notícias dispostas no portal da Instituição, além de entrevistas com questionários semiestruturados com integrantes da unidade de comunicação do MPMS. A discussão teórica teve como foco os princípios da comunicação pública.

Os principais resultados demonstram que, do universo de notícias analisadas e publicações do Diário Oficial, ou seja, 28 textos, cinco tiveram efetivamente atividade finalística. As demais relacionadas a interesses restritos à instituição ou à sua forma de atuação, com destaque para as personalidades do MP/MS, inferindo, assim, destaque ao que não dialoga com o desenvolvimento social e debate público, centrada em promoção pessoal. A pesquisa tem muita relação com o que se pretende investigar no PPGCOM/Unir, por essa razão, é um importante documento para possível avanço no processo de análise das notícias publicadas pela instituição.

Na investigação intitulada “Processos comunicativos na perspectiva da Comunicação Pública no Ministério Público do Trabalho”, apresentada em 2012 na Universidade Federal do Paraná (UFPR), a pesquisadora Gisele Rosso apresenta como objetivo geral é verificar até que ponto a comunicação desenvolvida pelo Ministério

Público do Trabalho no Paraná (MPT/PR) dava cumprimento às premissas da comunicação pública, promovendo uma reflexão sobre os conceitos teóricos em voga.

Na metodologia, a pesquisa contou com Análise de Conteúdo, em duas etapas: a análise dos instrumentos de informação (site, jornal externo, releases) e de diálogo do órgão (ouvidoria e fóruns), conforme proposta de Duarte (2009), e a análise de conteúdo dos releases produzidos em 2010 pela assessoria de comunicação.

A análise considerou 82 releases classificados em categorias semânticas divididas por temas-chave, que indicou que a prioridade de atuação da comunicação do MPT/PR era de assessoria de imprensa. Desse volume, 41% referiram-se à atuação do órgão; 32% cursos e eventos; 4% Procuradores e 23% MPT. Como resultado, observou-se que a maioria da produção comunicacional apresentou conteúdo de interesse público nas mensagens dos *releases*, inferindo, nessa maior parte, o cumprimento de elementos da comunicação pública. A dissertação contribui para apreensão da relevância das publicações do órgão e do cuidado com a ênfase das premissas da comunicação pública.

A dissertação “O Ministério Público Federal e a comunicação com seus públicos externos: como o órgão reconfigura concepção e práticas comunicacionais a partir do surgimento da internet”, defendida na Universidade de Brasília (UnB), em 2015, por Jefferson Curtinovi, tem como objetivo analisar o modo como o Ministério Público Federal reconfigura sua concepção e suas práticas comunicacionais a partir do surgimento da internet e das várias tecnologias que a circundam.

Na metodologia, apresenta-se pesquisa bibliográfica e documental, com reunião de informações sobre os canais do sistema de comunicação do MPF, para uma posterior análise aprofundada sobre o uso que o MPF está fazendo de seu site nacional e das contas nacionais que mantém no Twitter e no Facebook.

Como resultado, o pesquisador infere que o MPF explora a *internet* de modo incipiente, com pouco aproveitamento dos recursos tecnológicos para promoção do debate público, entretanto, utiliza os canais tradicionais para essa finalidade. Embora não tenha correlação direta com os objetivos da pesquisa proposta ao PPGCOM/Unir, é importante compreender a dinâmica de comunicação na *internet* para possíveis encaminhamentos à comunicação voltada às redes sociais.

Já na pesquisa apresentada em 2016, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), por Larissa Zuim Mataresio, intitulada “Participação para Cidadania - Ministério Público de Rondônia como intérprete e vigilante”, o objetivo principal é

analisar a comunicação para a cidadania e o Ministério Público de Rondônia como intérprete dessa comunicação, para em seguida apreender os modos como o órgão passou a ser o vigilante das demandas sociais.

Como metodologia, a autora realizou estudo etnográfico, com observação participativa no recorte temporal 9 de julho a 14 de agosto de 2015, em que foi averiguada a maneira como os cidadãos têm acesso ao MPRO, e, como o órgão atua enquanto mediador dos cidadãos em busca da justiça. A análise se deu no processo de apreensão da recepção das denúncias das demandas sociais não atendidas, e, depois, pelos procedimentos de atendimento e acompanhamento pelo MPE, para a resolução das queixas.

Como resultados, a pesquisa apresenta que o MP passou a ser visto como intérprete/mediador entre o conjunto de direitos e os cidadãos do lugar; para se tornar o seu defensor e vigilante, contra os enfrentamentos de várias ordens: desmandos governamentais, econômicos e de corrupção que propõe a combater; mesmo com as limitações institucionais que lhes são peculiares. Essa pesquisa colabora com a proposta pretendida, especialmente, pela expressiva compilação do arcabouço legal do Ministério Público de Rondônia.

Na dissertação “As estratégias de comunicação organizacional no uso de sistemas de informação: estudo de caso do Sistema Único de Informações do Ministério Público Federal”, defendida em 2016 por Alana de Albuquerque Souza Silva, na Universidade de Brasília (UnB), foram avaliadas as estratégias de comunicação organizacional voltadas aos membros (procuradores da República, procuradores regionais da República e subprocuradores-gerais da República) e servidores lotados em gabinete (analistas/assessores/técnicos) no uso do Sistema Único de Informações do Ministério Público Federal (MPF).

A metodologia da pesquisa tem como base estudos o campo da Ciência da Informação, comunicação organizacional, sistemas de informação, estudos de usuários e de construção de sentido organizacional. É de cunho descritivo, com abordagem construtivista, de natureza aplicada, com observação participante e análise de registros documentais, sendo o conteúdo categorizado por meio do *Google Analytics*.

Embora ambientada numa reflexão sobre as estruturas das unidades de comunicação do MPF e não guardar relação direta com o campo de interesse da proposta ao PPGCOM/Unir, a conclusão da pesquisa apresenta inferência importante

quando descreve que a solução estratégica para a comunicação organizacional do MPF passa pela emergência de treinamentos com foco no usuário do sistema e em ações de comunicação mais contínuas e segmentadas. A pesquisa conclui que um profissional de comunicação é sujeito que pode auxiliar na geração de informações que contribuam na construção de sentido.

Na última pesquisa analisada, “A comunicação do Ministério Público de Goiás - O desafio de contribuir para a Cidadania”, defendida na Universidade Federal de Goiás (UFG), em 2016, por Cristina Rosa Franco, o objetivo geral é examinar a comunicação pública desenvolvida pelo Ministério Público do Estado de Goiás, analisando sua colaboração para o desenvolvimento da cidadania. A investigação se baseou em conceitos de cidadania e comunicação pública e seus acessos.

A metodologia abrange levantamento bibliográfico e estudo de caso dos canais de comunicação da instituição, bem como análise de repercussão das notícias (*clipping*), análise de redes sociais, e análise comparativa de campanhas de temas de interesse público com relação às denúncias que aportaram ao órgão em determinado recorte temporal. O percurso de análise apresenta também instrumentos relacionados aos serviços de ouvidoria, portal da transparência e Diário Oficial, e a percepção de cidadãos sobre o órgão por meio de grupos focais.

A pesquisadora concluiu haver emprego de esforços para a promoção da cidadania, em razão do contínuo compartilhamento de informações de direitos e de transparência. Pontuou a necessidade de avanços, apesar da estruturação da unidade de comunicação do órgão. Nesse trabalho, destaca-se a contribuição referente ao modo como foi qualificado o conceito cidadania, bem como o modo como correlacionou o conceito com as ações de comunicação do MP, elementos-chave da pesquisa pretendida no PPGCOM/Unir.

Considerações possíveis

Com base no Estado Conhecimento realizado para auxiliar no processo de aprimoramento de pesquisa vinculada ao PPGCOM/Unir, notou-se que o avanço de uma nova pesquisa pode ser em direção ao exercício dos princípios da comunicação pública, a fim de satisfazer as necessidades de consumo de informação da sociedade, e não como veículo de comunicação para interesses pessoais de servidores dos órgãos públicos.

Nesse sentido, importa atenção sobre essas formas de comunicação das instituições públicas para o exercício assertivo da atividade informativa nestes espaços.

REFERÊNCIAS

CURTINOVI, Jefferson. **O Ministério Público Federal e a comunicação com seus públicos externos: como o órgão reconfigura concepção e práticas comunicacionais a partir do surgimento da internet.** 2015. Dissertação. (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

FRANCO, Cristina Rosa. **A comunicação do Ministério Público de Goiás - O desafio de contribuir para a Cidadania.** 2016. Dissertação. (Mestrado em Comunicação) - Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

KOHL-SANTOS, P.; MOROSINI, M. C. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica**, v. 33 – maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318/19192476>

MATARELIO, Larissa Zuim. **Participação para Cidadania - Ministério Público de Rondônia como intérprete e vigilante.** 2016. Dissertação. (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

PAIVA, Cecília Soares de. **A comunicação da Informação de Interesse Público no Ministério Público de Mato Grosso do Sul.** 2011. Dissertação. (Mestrado em Comunicação) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2011.

ROSSO, Gisele. **Processos Comunicativos na Perspectiva da Comunicação Pública: o caso do Ministério Público do Trabalho no Paraná.** 2012. Dissertação. (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

SILVA, Alana de Albuquerque Souza. **As estratégias de comunicação organizacional no uso de sistemas de informação: estudo de caso do Sistema Único de Informações do Ministério Público Federal.** 2016. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.